Nelson Mandela

herói da liberdade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Percivale, Tommaso
Nelson Mandela : herói da liberdade / Tommaso Percivale ; ilustrações de Giovanni Pota ; tradução Darlei Zanon. – São Paulo : Paulus, 2025.
Il., color. (Coleção Influenciadores)

ISBN 978-85-349-5712-0
Título original: Nelson Mandela : eroe della libertà

1. Mandela, Nelson, 1918-2013 – Biografia - Literatura infantojuvenil 2. Líderes – Biografia – Literatura infantojuvenil 3. Antirracismo 4. Apartheid I. Título II. Pota, Giovanni III. Zanon, Darlei IV. Série

25-1418 CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Mandela, Nelson, 1918-2013 – Biografia - Literatura infantojuvenil

Coleção **Influenciadores**

- *Einstein: gênio sem fronteiras,* Pierdomenico Baccalario
- *Nelson Mandela: herói da liberdade,* Tommaso Percivale
- *Anne Frank: a voz da memoria,* Elisa Puricelli Guerra
- *Galileu Galilei: explorador do céu,* Annalisa Strada
- *Frida Kahlo: autorretrato de uma vida,* Sabina Colloredo

INFLUENCIADORES

Tommaso Percivale

Tradução
Darlei Zanon

Nelson Mandela
herói da liberdade

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Nelson Mandela: eroe della libertà*
Autor: Tommaso Percivale
Ilustrações: Giovanni Pota
© 2016 Edizioni EL, San Dorligo della Valle (Trieste)
www.edizioniel.com
Direitos negociados por intermédio da Agência Literária Ute Körner – www.uklitag.com

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial
Elisa Zuigeber

Coordenação editorial
Christiane Angelotti

Revisão
Tiago José Risi Leme
Lucas Giron
Luiza Tenuta

Design
Julia Ahmed

Ilustrações
Giovanni Pota

Impressão e acabamento
PAULUS

1ª edição, 2025

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2025
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5712-0

Índice

Capítulo 1 – Rolihlahla, o encrenqueiro 7
Capítulo 2 – Um novo nome 15
Capítulo 3 – O Grande Lugar 24
Capítulo 4 – Nem tudo que reluz é ouro.....38
Capítulo 5 – Alta traição 45
Capítulo 6 – A Lança da Nação 54
Capítulo 7 – Um ideal pelo qual morrer 63
Capítulo 8 – A ilha..... 69

Nelson Mandela hoje.....79

Capítulo 1

Rolihlahla, o encrenqueiro

Havia apenas um punhado de árvores em Qunu. Poucas e esparsas, plantadas sobre a colina que dominava a aldeia como fiapos de cabelo na cabeça de um homem calvo.

Todo o resto era savana: colinas e prados, arbustos queimados pelo sol sob um céu safira, que circundavam algumas cabanas plantadas no chão como lápis grossos.

Era um lugar que permanecera inalterado por centenas ou talvez milhares de anos.

Um menino de pele escura estava pastoreando suas ovelhas. Tinha cerca de sete anos, vestia uma capa tribal dobrada sobre os ombros e corria a pés descalços.

– Rolihlahla! – gritou outra criança correndo em sua direção e fazendo com que as ovelhas fugissem.

– Rolihlahla!

– O que foi? – respondeu o primeiro, olhando para seus animais, que se espalhavam pelos prados. – Por que você está gritando?

– Rolihlahla, nós vamos para a lagoa. Você vem com a gente?

O menino passou o dedo debaixo do nariz.

– Não posso, tenho que cuidar das ovelhas.

– Não, olha, eu fui primeiro procurar você no seu *kraal*. Sua mãe estava lá, e eu perguntei a ela se você podia vir com a gente.

Ela disse que sim, assim que você levar as ovelhas de volta ao curral.

– Sério? – perguntou Rolihlahla, recolhendo um bastão do chão. – Então me dê uma mão, juntos fazemos isso logo.

As duas crianças começaram a gritar e agitar os braços para assustar as ovelhas e empurrá-las para o curral.

– Mamãe, vou brincar no lago! –gritou então o pequeno Rolihlahla, sem sequer entrar na cabana.

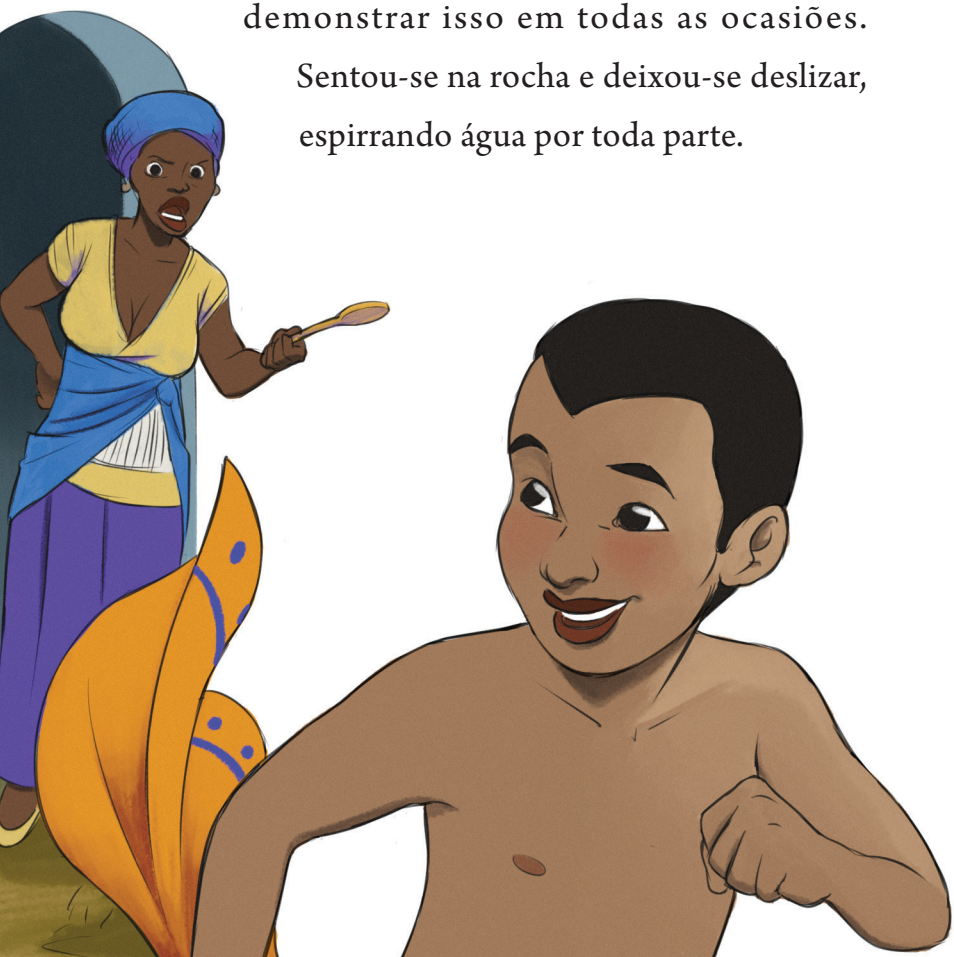
Imediatamente, Fanny, sua mãe, apareceu na porta e apontou uma concha em sua direção.

– Não crie problemas, hein! – ela recomendou.

– E volte para o jantar!

Mas Rolihlahla não ouviu, pois já estava correndo. Seu nome combinava perfeitamente com ele: na língua xhosa, significa "que provoca com o galho de uma árvore", um modo gracioso de dizer "encrenqueiro".

Uma dezena de crianças já brincava no lago. Todos nus, escalavam algumas pedras lisas inclinadas

para baixo e deixam-se deslizar, mergulhando na água fresca.

Rolihlahla imediatamente jogou sua capa no chão e subiu mais alto que os outros. Ele era um nobre, descendente do grande rei Ngubengcuka, e devia demonstrar isso em todas as ocasiões. Sentou-se na rocha e deixou-se deslizar, espirrando água por toda parte.